

Educação:

Quem tem medo de blockchain?

• •

Na semana dedicada à segunda edição do [BlockchainGov](#), vimos como o desafio da educação sobre a tecnologia blockchain precisa ser uma pauta prioritária para a evolução do ecossistema nacional. O desconhecimento a respeito da tecnologia se reflete como obstáculo para sua implementação.

Necessitamos capacitar formuladores de políticas públicas, executivos de empresas privadas, desenvolvedores de soluções e usuários em geral sobre o tema.

- • **O PROBLEMA:** Devido à experiência com criptomoedas, existe um visão pejorativa sobre a tecnologia blockchain, que somada à falta de conhecimento e experiência dificultam a capacidade de avaliar e incentivar projetos.

O desafio posto é: agentes de diferentes setores, governo, academia e setor privado, precisam, em parceria, auxiliar para que a literatura caminhe e suporte os avanços tecnológicos.

- • **A CONVERGÊNCIA EM SOLUÇÕES:** É preciso enxergar a tecnologia blockchain pelo que realmente é: uma inovação tecnológica, tal como a internet, que serve de solução para diversas atividades. Não se trata de previsões sem fundamentos, não é futurologia. Os seus limites de aplicação ainda não são definidos.

A conscientização da alta gestão das empresas públicas é importante para termos um cenário mais uniforme e federalizado, estimulando o surgimento de mais iniciativa. Para tanto, podem ser tomadas as seguintes abordagens:

- Criação de material de capacitação unificado para sensibilização da alta administração, a fim de passar conhecimentos alinhados com a cultura organizacional;
- Exemplo internacional é importante para movimentar essa capacitação. Os cenários nacional e internacional podem se unir para gerar um espaço de troca de ações educacionais do ecossistema;
- O meio acadêmico pode participar de forma engajada na capacitação dos servidores públicos e dos agentes envolvidos para o funcionamento da rede descentralizada. Com efeito;
- Órgãos com referências em tecnologia blockchain podem criar fóruns para compartilhamento de ideias e ganhos, com isso a ideia pode ser disseminada para outros órgãos; e
- Programas específicos para treinamento de desenvolvedores e técnicos de Tecnologia da Informação (TI).



QUER SABER MAIS?

Entre em contato com a rede através dos e-mails:
inova@itsrio.org e blockchaingov@bndes.gov.br